

CIRCULAÇÃO DE IDEIAS RENOVADORAS DO ENSINO SECUNDÁRIO FRANCÊS NA REVISTA ESCOLA SECUNDÁRIA (1957-1963)

Ana Beatriz Schlemper Horst², Norberto Dallabrida³, Vanessa Viana Mignoni⁴

¹ Vinculado ao projeto “Circulação de ideias pedagógicas francesas sobre a renovação do ensino secundário no Brasil (1945-1964)”

² Acadêmica do Curso de Pedagogia a Distância – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Orientador – Departamento de Pedagogia a Distância – CEAD – E-mail:
norberto.dallabrida@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia a Distância – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq.

Constata-se através da análise que os anos imediatamente posteriores à Segunda Guerra Mundial foram marcados por diferentes reformas no âmbito do ensino secundário francês. Os pressupostos das reformas educacionais francesas ultrapassaram o contexto nacional, circulando por diferentes países, incluindo o Brasil, que também experimentava um momento de renovação em seu ensino secundário após o fim da ditadura do Estado Novo (1945). Frente às novas mudanças ocorridas, foi criada pelo Ministério da Educação e Cultura, a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), que tinha como objetivo promover a expansão do ensino secundário no país e melhor qualificar os professores de ensino secundário. A revista Escola Secundária foi criada em 1957 com o objetivo de divulgar as atividades da CADES, prestar assistência técnica aos professores secundários, além de, auxiliar na troca de ideias e experiências entre educadores em busca da formação de uma mentalidade mais progressista. A análise objetiva, desta forma, a compreensão da circulação de ideias e reformas educacionais francesas no Brasil, através de textos publicados na revista Escola Secundária. Dentre as publicações, destacaram-se os textos de Jamil El-Jaick (1958), Manoel Jairo Bezerra (1959) e Blanche Thiry Jacobina (1960), professores que tiveram experiências com o ensino secundário francês e posteriormente publicaram na revista Escola Secundária. Para tanto, realizou-se inicialmente a revisão bibliográfica de textos relacionados ao tema, além da utilização da metodologia de pesquisa bibliográfica por meio da sondagem documental de textos publicados, principalmente, na revista Escola Secundária entre os anos de 1957 e 1963. A pesquisa ampara-se sobretudo nos conceitos de circulação, apropriação e representação, enunciados por Roger Chartier (1988, 1992, 2002). Para Chartier (1992) os bens culturais são produzidos, entram em circulação por meio de diferentes representações e são apropriados de diferentes formas. Além disso, a análise apoia-se ainda na perspectiva transnacional na história da educação, proposta por Eugenia Roldan Vera e Eckhardt Fuchs (2021), o conceito é especialmente mais restrito em relação a “história internacional” pois, não desconstrói a nação, antes pressupõe sua existência e estuda seu desenvolvimento como um fenômeno global, contextualizando-o em um conjunto de relações de tradução, entrelaçamentos e dependências. Jamil El-Jaick, professor de Português e coordenador do ensino de línguas do Colégio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas, realizou estágios na França após receber o prêmio de primeiro lugar em um concurso promovido pela CADES em colaboração à Embaixada francesa, incluindo o estágio de seis meses, no *Centre International d'Etudes Pédagogiques* (CIEP), em Sèvres. Ao retornar, publicou em 1958, o texto intitulado “O Ensino Secundário na França”, onde busca traçar um perfil sobre o ensino secundário francês, trazendo informações como organização, princípios e funcionamento, objetivando estabelecer um

paralelo entre os sistemas francês e brasileiro (El-Jaick, 1958). Em seu texto El-Jaick disserta sobre a iniciativa das *classes nouvelles*, trazendo sua impressão de um regime “*sui generis*”, sem semelhanças com o ensino tradicional, por se tratar do resultado de um processo de renovação do ensino, com novos princípios e fundamentos. O professor de matemática Manoel Jairo Bezerra, lecionava no Colégio Pedro II, no Ginásio Municipal Clóvis Monteiro e atuava como diretor do Colégio Metropolitano, quando realizou um estágio de quatro meses no *Centre International d'Etudes Pédagogiques*, em Sèvres, como premiação do segundo lugar do “Concurso do Dia do Professor”, mesmo concurso vencido em primeiro lugar por Jamil El-Jaick. Bezerra divulgou, em março de 1959, o texto “O Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres” (Bezerra, 1959) apresentando a criação, finalidade e importância do CIEP, sua relação com as *classes nouvelles* e influência aos educadores, principalmente brasileiros. O Centro criado sob a liderança de Gustave Monod em parceria com o Ministério de Relações Exteriores e a Unesco, tinha o objetivo de criar intercâmbios entre países sobre a renovação pedagógica (Dallabrida, 2018). Bezerra (1959), constata que, o Centro de Sèvres, dirigido pela pedagoga e inspetora geral do ensino público na França, Madame Edmée Hatinguais, contribuiu para a organização, formação e consolidação da proposta das *classes nouvelles*. Blanche Thiry Jacobina nasceu na França em 1899 e mudou-se para o Brasil em 1929. Pouco tempo depois, passou a lecionar francês no Colégio Jacobina, uma iniciativa familiar de instituição católica de ensino, que teve à sua frente mulheres que se destacaram por sua atuação e investimento no cenário educacional brasileiro (Caruso, 2006). Jacobina casou-se com o irmão das fundadoras do Colégio e lecionou também no Colégio Bennett e no Colégio Andrews, ambas instituições de ensino privadas no Rio de Janeiro. Em junho 1960, Jacobina publica na revista Escola Secundária o texto “Escola de Pais e *Maisons de Jeunes*” (Jacobina, 1960), onde discorre sobre o que viu na França para a solução de problemas a respeito da orientação de adolescentes. A “Escola dos Pais”, foi fundada em 1929, com o objetivo de promover cursos, palestras e debates aos pais e professores que buscavam melhor cumprir sua tarefa de prestar apoio, orientação, amor e compreensão aos seus filhos/alunos. Já a *Maisons de jeunes*, tratava-se de uma casa destinada a rapazes e moças que buscavam um local de conforto, onde recebessem afeto e orientação após o horário de saída da escola. O local recebia todos os tipos de jovens e contava com diversas atividades, que buscavam desenvolver física, espiritual e moralmente cada um deles. Desta forma, a pesquisa visa melhor entender a circulação das ideias e reformas educacionais francesas por meio de materiais publicados na revista escola secundária. Os textos analisados, publicados na revista, elaboram uma representação do ensino secundário francês baseada na apropriação do contexto, de forma específica e distinta por cada um dos autores. Convergem-se entre os autores o fato de serem professores do ensino secundário brasileiro que tiveram *in loco*, contato com metodologias inovadoras do ensino secundário francês através do CIEP. Bem como nos auxilia na compreensão dos objetivos destas publicações, suas influências e possíveis ressignificações no contexto da educação secundária brasileira.

Palavras-chave: Circulação. Ensino secundário. *Classes nouvelles*.

REFERÊNCIAS:

BEZERRA, Manoel Jairo. O Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres. **Escola Secundária**. Rio de Janeiro, MEC, n. 8, p.115-116, mar. 1959.

CARUSO, Andrea Soares. **Traço de união como vitrine**: educação feminina, ideário católico e práticas escolanovistas no periódico do Colégio Jacobina. 2006. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Educação. Rio de Janeiro, 2006.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2002.

CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre práticas e representações. Tradução: Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 1988. (Coleção Memória e Sociedade).

CHARTIER, Roger. Textos, impressão, leituras. In: HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DALLABRIDA, Norberto. Circuitos e usos de modelos pedagógicos renovadores no ensino secundário brasileiro na década de 1950. **História da Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 55, p. 101-115, ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/80587>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/heduc/a/XfhvQBCNZJLRrt9pbQsV7vJ/?lang=pt#>. Acesso em: 21 jul. 2024.

EL-JAICK, Jamil. O ensino secundário na França. **Escola Secundária**. Rio de Janeiro, MEC, n. 5, p. 4-10, jun. 1958.

JACOBINA, Blanche Thiry. Escolas de pais e “Maisons de jeunes”. **Escola Secundária**. Rio de Janeiro, MEC, n. 13, p. 33-36, jun. 1960.

VERA, Eugenia Roldan; FUCHS, Eckhardt. O transnacional na história da educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 47, e470100301trad, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022021470100301trad>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022021470100301trad>. Acesso em: 09 de setembro de 2023.